



SUBMERSÃO VIRTUAL

Alcançando a tecnologia através da inclusão social

VIRTUAL SUBMERSION

Reaching technology through social inclusion

Autores: Camille Ferreira de OLIVEIRA¹, Joana Constantino da ROCHA², Julia Vitória Amaral FORTES³, Sabrina DUARTE⁴, Marlon Cordeiro DOMENECH⁵, Rodrigo Espinosa CABRAL⁶.

Identificação autores: ^{1,2,3,4}Estudante - Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio; ⁵Coorientador IFC/Campus Fraiburgo; ⁶Orientador IFC/Campus Fraiburgo.

RESUMO

É fato que a Informática está presente na formação da atual sociedade. Por essa razão, ela tem ocupado lugar em várias atividades humanas. Concomitante a isso, a norma-padrão da Língua Portuguesa é cobrada diariamente em textos, artigos e conversas formais. Contudo, o número de pessoas em áreas de vulnerabilidade social que ainda não têm acesso a computadores, nem possuem domínio da norma-padrão da Língua Portuguesa ainda é grande. Portanto, com o objetivo de aumentar o contato dessas pessoas com a Informática e com a Língua Portuguesa padrão é que criamos este projeto.

Palavras-chave: Inclusão; Informática; Língua Portuguesa.

ABSTRACT

It is a fact that Informatics is present in the formation of the most privileged classes in contemporary society. For this reason, it has occupied a place in various human activities. The Standard Portuguese language is required daily in texts, articles and formal conversations. However, the number of people in socially vulnerable areas who do not yet have access to computers neither have command of the standard Portuguese language standard is still large. Therefore, in order to increase their contact with IT and the standard Portuguese language, we created this project.

Keywords: Socially vulnerable; Informatics; Portuguese language.

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Dia a dia a informática conquista mais espaço na vida das pessoas. No campo pessoal, escolar e profissional. Junto com a Internet, o computador facilita a vida da população e das empresas. De acordo com Vaz (2008, p. 63) "Não saber usar a Internet em um futuro próximo será como não saber abrir um livro ou acender um fogão. Não saberemos algo que nos permita viver a cidadania na sua completitude" (apud GAÚNA, 2014).

Na área informacional estamos acostumados com a presença de *smartphones*, *notebooks*, *tablets*, Internet... e é fato que criamos inovações tecnológicas para facilitar a vida das pessoas. Mas não basta apenas tecnologia de ponta. De que nos são úteis as inovações sem o contato delas com o maior número de pessoas?

Além do domínio da informática, outro ponto importante é a comunicação com quem está próximo ou distante de nós. seja ela falada ou escrita. O português coloquial pode ser bem-aceito em conversas informais, porém o seu uso não é aconselhável em provas, trabalhos, reuniões ou quaisquer outras ocasiões formais. Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua — PNAD Contínua — apenas 69,8% da população com idade acima de 10 anos, têm acesso à Internet (IBGE, 2017). Além disso, “mais de 64% dos brasileiros não sabem usar a Internet” (NERI, 2018). Esses dados indicam que até mesmo pessoas que têm acesso a essa tecnologia, não sabem utilizá-la.

Perante essas situações, se desenvolveu o projeto Submersão Virtual, buscando promover autonomia ao público jovem fraiburguense, no uso do português formal e no manuseio de computadores. O objetivo geral é promover a inclusão digital de crianças em vulnerabilidade social do município de Fraiburgo. Para atingir este objetivo foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos: 1) Aumentar o contato das crianças das áreas em vulnerabilidade social do município com a Língua Portuguesa; 2) Proporcionar um conhecimento maior da informática básica para as crianças que não tem familiaridade com os computadores; e 3) Colocar em prática os conhecimentos obtidos nas disciplinas de Língua Portuguesa e nas disciplinas do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

METODOLOGIA

Para alcançarmos nossos objetivos aplicamos aulas aos alunos do 5º ano do ensino fundamental do Centro Educacional Municipal Antônio Porto Burda e às crianças que são atendidas pelo Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) de Fraiburgo. Para a escolha da escola que receberia o curso contamos com a colaboração da Secretaria Municipal de Educação, que levou em consideração a questão da vulnerabilidade social e a disponibilidade de laboratório de informática para a realização das aulas.

No caso das aulas para os alunos da Escola Municipal, o curso foi aplicado no próprio laboratório do colégio. Em meio ao término do primeiro trimestre da aplicação do projeto tivemos a participação na 37ª edição do evento SEURS (Seminário de Extensão Universitária da Região Sul). Já no caso do CRAS, devido à ausência de computadores em número suficiente no local, o curso foi ministrado no *campus* do IFC Fraiburgo. Também houve a necessidade de adaptação do Plano de Ensino, pois a idade dos jovens e o tempo das aulas eram diferentes nos dois ambientes. No centro Educacional, foram 8 aulas com duração de 90 minutos cada. Para o CRAS foram 12 aulas com duração de 60 minutos cada.

Durante as aulas os materiais utilizados foram: projetor, computadores, livro, quadro-branco, marcadores de quadro, apagador e pendrive. Os conteúdos abordados referiam-se às disciplinas de Língua Portuguesa e Introdução à Informática do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante a aplicação do curso pudemos perceber uma significativa evolução dos participantes das duas instituições, em relação à Língua Portuguesa e à Informática. Ao todo 45 alunos foram favorecidos com o projeto. Percebemos o alcance dos objetivos geral e específicos, no que diz respeito a proporcionar o conhecimento dos conteúdos, devido às dúvidas expressadas pelos estudantes durante as aulas e à falta de domínio que era apresentada inicialmente, como: dificuldade de introdução e conclusão nos textos, embaraço ao escrever os pensamentos e falta de pontuação, que se reduziram ao final da aplicação do curso.

A vulnerabilidade social pode ser percebida nas características emocionais expressas pelas crianças. Como a frase do aluno Pedro: “Eu prefiro calor, porque no inverno o frio não me deixa dormir”, dita durante a dinâmica de apresentação. Da aluna Maria: “Hoje meu dia foi muito legal porque nós fomos para a cidade e lá é muito melhor. Tem mais coisas para fazer e no pagamento meu pai compra *Dolly*”, escrita em um dos exercícios propostos. A expressão “para a cidade” mostra o sentimento de não pertencer ao município, mesmo que se more em um bairro dele.

A estudante Jéssica afirmou que não possuía banheiro na sua casa e sempre guardava um pouco do lanche oferecido no final das aulas para ter algo para comer no dia seguinte. Várias crianças que participavam do CRAS relataram problemas com brigas, drogas e violência.

Além disso, vale destacar que ao aplicar o projeto nós aprendemos também. Cada obstáculo encontrado durante as sessões fizeram com que soubéssemos lidar melhor com imprevistos. As aulas melhoraram nossa capacidade de expressão, diminuíram a timidez e relembrou conteúdos que muitas vezes até mesmo nós havíamos esquecido. Para mais, também existe o sentimento de realização pessoal ao perceber o impacto social causado pelo projeto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos nós temos responsabilidades sociais. Esse projeto foi uma tentativa de executar parte dessa responsabilidade, que além de nós, pertence também ao IFC. Ao perceber o impacto social causado pelo Submersão Virtual, temos a certeza do quanto ele influencia na vida dos participantes e em nossa vida.

Para quem mora nas áreas centrais da cidade, os bairros carentes são distantes. Mas, quando chegamos nesses lugares para ministrar as aulas, ou quando recebemos esses jovens dentro do IFC, percebemos que para essas pessoas, nós é que somos inatingíveis. Mostrar que as Instituições Federais são acessíveis e que qualquer indivíduo pode fazer parte delas é devolver para a sociedade ao menos um pouco do que ela investe em nós, os estudantes do IFC.

A Figura 1 refere-se à conclusão das aulas ministradas aos alunos do CRAS.



Figura 1: Alunos do CRAS

REFERÊNCIAS

BRASIL, IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua**. 2017. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/17270-pnad-continua.html?edicao=23205&t=resultados>>. Acesso em: 06 mai 2019.

GAÚNA, Ana Letícia, **O futuro da informação na era digital**. 2014. Disponível em: <http://uniderp.br/unifolha/lernoticia.aspx?id_noticia=7337>. Acesso em: 03 mai 2019.

NERI, Marcelo Cortes. **Mapa da Inclusão Digital**. 2018. Disponível em: <https://www.cps.fgv.br/cps/bd/MID2012/MID_FGV_CPS_Apresentacao_EMBARGA DO.pdf>. Acesso em: 08 ago 2018.